



**21º Congresso de Iniciação Científica**

**INFLUÊNCIA DAS VARIAÇÕES DE TEMPERATURA E UMIDADE AMBIENTES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE CAPILOGRAMAS UTILIZADOS NO CONTROLE DE QUALIDADE DE TINTURAS HOMEOPÁTICAS**

**Autor(es)**

---

THAÍS FERNANDA ALVES

**Orientador(es)**

---

OLNEY LEITE FONTES

**Apoio Financeiro**

---

FAPIC/UNIMEP

**Resumo Simplificado**

---

**RESUMO SIMPLES**

A maioria dos medicamentos homeopáticos é preparada a partir de tinturas homeopáticas conhecidas como tinturas-mães. Dos métodos usados ao longo do tempo no controle de qualidade de tinturas-mães, um deles chama a atenção por sua simplicidade, baixo custo e praticidade, além de ser não poluente. Este método qualitativo recebe o nome de análise capilar. Com ele são obtidas imagens únicas características de cada extrato alcoólico, chamadas de capilogramas, pela ascensão e deposição de substâncias em diferentes alturas ao longo do papel de filtro cromatográfico. Segundo suas naturezas, essas substâncias formam bandas coloridas por afinidade química. O método da análise capilar apresenta o inconveniente de formar bandas muitas vezes irregulares e sobrepostas, principalmente ao receber a influência do ambiente. Embora não possa ser utilizado isoladamente como fator definidor da qualidade de uma tintura-mãe, a análise capilar é um método analítico recomendado para a realização das análises preliminares de tinturas homeopáticas. Entretanto, não há estudos cientificamente conduzidos sobre a influência da temperatura e umidade ambientes sobre o aspecto do capilograma. Com o desenvolvimento do trabalho objetivou-se avaliar a influência das variações de temperatura e umidade ambientes sobre o desenvolvimento de capilogramas utilizados no controle de qualidade de tinturas homeopáticas. Para tanto, foram realizados ensaios, em duplicata, com as tinturas-mães de *Pulsatilla nigricans* e de *Aloe socotrina*. Para a obtenção dos capilogramas foi utilizado o método da análise capilar de Hugo Platz. Para cada uma das tinturas-mães foram vertidos 5 mL em frascos borel, de 5 cm de altura por 3 cm de diâmetro. A seguir, foram fixadas tiras de papel de filtro (Whatmann nº 1), de 2 cm de largura por 25 cm de altura, em um suporte, o mais verticalmente possível, com grampos, de modo que fossem submersas em 3 mm da tintura-mãe contida no tubo, sem entrar em contato com as paredes do tubo. Durante as 24 horas de desenvolvimento dos capilogramas foram realizadas as medidas máximas e mínimas da temperatura e da umidade ambientes. Os resultados médios obtidos foram organizados dentro das seguintes faixas termo-higrométricas: entre 20 e 25°C e 40 e 60% de umidade; entre 20 e 25°C e 70 e 90% de umidade; entre 30 e 35°C e 10% e 30% de umidade; entre 30 e 35°C e 40% e 60% de umidade. Para a descrição dos espectros capilares foram consideradas as alturas das corridas e o aspecto das bandas. Enquanto que os ambientes mais quentes geraram corridas mais baixas, os ambientes mais úmidos geraram corridas mais altas. Observou-se, ainda nas corridas baixas, a aproximação ou a sobreposição de bandas, cores mais intensas e bandas mais estreitas. Pode-se concluir que a altura da corrida da tintura-mãe recebe influência direta da temperatura e da umidade ambientes; quanto mais elevada a temperatura ambiente mais baixa será a corrida; quanto mais elevada a

---

umidade ambiente mais alta será a corrida; quanto mais baixa a corrida, maior será a aproximação das bandas podendo ocorrer sobreposições; para se obter espectros capilares com bandas definidas deve-se operar sempre com temperaturas mais baixas e umidades mais elevadas em ambientes termo-higrometricamente controlados.